

# Editorial

## *Série-Estudos: do início de sua trajetória ao número 30 – uma história de amadurecimento e consolidação na área da Educação*

O Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica Dom Bosco, *Série-Estudos*, ora apresentado ao público, chega a seu 30º número, marcando um percurso de muito trabalho. Nesse período, de 1995 (data de sua origem) a 2010 (quando completa 15 anos de existência), a *Série-Estudos* ofereceu significativa contribuição para a área da Educação.

Desde o início de sua trajetória, em 1995, muitas transformações ocorreram, em todos os sentidos: desde a composição dos conselhos (editorial e científico), a editora responsável, os indexadores, as permutas... até a definição de sua linha editorial e sua inserção na comunidade científica da área, tendo alcançado, na atualidade, um espaço importante nas publicações em Educação.

Além disso, há que se destacar que a *Série-Estudos* sempre foi merecedora de credibilidade entre os pesquisadores de todas as regiões e universidades brasileiras, bem como da América Latina e Europa, que sempre enviaram suas produções para serem publicadas neste periódico. Nesse longo percurso de consolidação, a *Série-Estudos* registra 213 permutas nacionais e 30 internacionais, o que possibilita sua inserção e visibilidade nacional e internacional.

Outro fato que não pode deixar de ser registrado refere-se aos dossiês temáticos publicados nesse período (1995-2010). Atendendo às demandas dos pesquisadores e aos interesses específicos das Linhas de Pesquisa do PPGE-UCDB, foram publicados doze dossiês, a seguir relacionados com os respectivos organizadores, número e ano da publicação:

1. **Formação de professores** (n.14/2002) – Marisa Bittar e Amarílio Ferreira Junior.
2. **Diversidade cultural e educação indígena** (n.15/2003) – Mariluce Bittar e Fernando Casadei Salles.
3. **Educação superior** (n.16/2003) – Mariluce Bittar, João dos Reis Silva Junior e Marília Morosini.
4. **Política, gestão e financiamento da educação** (n.18/2004) – Regina Tereza Cestari de Oliveira.
5. **Comunicação, educação e novas tecnologias** (n.19/2005) – Claudia Maria de Lima.
6. **Encontro Nacional de Aprendizagem Significativa** (n.21/2006) – Josefa Aparecida Gonçalves Grígoli e Leny Rodrigues Martins Teixeira.

7. **Fronteiras étnico-culturais e fronteiras da exclusão** (n.22/2006) – Adir Casaro Nascimento, Antonio Jacó Brand, José Licínio Backes e Marina Vinha.

8. **Formação de professores: saberes, identidade e trabalho docente** (n.24/2007) – Maria Cristina Paniago Lopes e Ruth Pavan.

9. **História das instituições educacionais** (n.25/2008) – Margarita Victoria Rodríguez.

10. **Práticas pedagógicas e formação docente em Matemática** (n.26/2008) – Leny Rodrigues Martins Teixeira.

11. **Educação e interculturalidade: mediações conceituais e empíricas** (n.27/2009) – Adir Casaro Nascimento, Antonio Jacó Brand e José Licínio Backes.

12. **Política de educação superior no Brasil pós-LDB/1996** (n.30/2010) – Mariluce Bittar.

Neste número 30, composto de 20 artigos, o Conselho Editorial apresenta o Dossiê: *Política de educação superior no Brasil pós-LDB/1996*, composto por 13 textos de pesquisadores vinculados ao Grupo de Trabalho Política de Educação Superior da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd) e à Rede Universitas/Br.

Compondo esse Dossiê, a sessão *Ponto de Vista* apresenta o artigo de autoria da pesquisadora argentina Ingrid Sverdlick, intitulado *La evaluación y la acreditación en el Sistema de Educación Superior Universitario en Argentina*. A autora apresenta uma “descrição exaustiva” do Sistema Universitário na Argentina; os indicadores referentes à educação superior e à estrutura da Comissão Nacional de Avaliação e Credenciamento Universitário da Argentina. Com essa perspectiva inicial de análise quantitativa, a autora propõe “[...] recuperar os debates a respeito da qualidade da educação, da tradição democrática que sustenta uma noção de qualidade estreitamente vinculada à luta contra as desigualdades [...]”, entendendo que a qualidade se refere a um “conceito político” vinculado à “ideia de justiça social”.

A sessão *Artigos* reúne sete textos de demanda espontânea, os quais analisam diferentes aspectos da realidade educacional brasileira. Os dois primeiros trazem à luz análises baseadas na escola pública: o artigo *Qualidade da escola pública, na perspectiva democrática e popular*, de Cristiano Amaral Di Giorgi e Yoshie Ussami Ferrari Leite, discute o uso “polissêmico” do termo “qualidade da educação” e, por meio da análise histórica, mostra que a “expansão quantitativa de vagas e de alunos matriculados representou uma conquista para a maioria da população brasileira, gerando uma nova situação histórica” que permitiu uma nova compreensão da qualidade da educação. O segundo texto, *Política de gestão da educação municipal: implicações para a direção escola*, assinado por Regina Tereza Cestari de Oliveira, Hildete da Silva

Pereira Bolson e Luciana Cristina Lopes Dantas, investiga a “política de gestão da educação básica da Rede Municipal de Ensino (REME) de Campo Grande que instituiu [...] o processo seletivo para provimento de cargo de direção escolar [...], incluindo a Certificação Ocupacional no contexto da parceria efetivada entre o governo municipal e o Instituto Ayrton Senna (IAS)”.

Em seguida são apresentados dois artigos cujas pesquisas ocorreram no campo da educação superior: Luiz Fernando Gomes, em artigo intitulado *Tecnologia no cotidiano escolar: tensões na presença e na ausência*, analisa “algumas tensões provocadas pelas tecnologias da comunicação e da informação no contexto escolar”, por meio de pesquisa realizada com alunos e professores universitários para buscar possíveis respostas para a seguinte pergunta: “quais os usos que professores e alunos têm feito das tecnologias digitais no cotidiano escolar?”. Por sua vez, Miguel Orth, no texto *Processos de ensino e de aprendizagem desencadeados na disciplina de políticas educacionais a distância: recortes de uma prática*, propõe-se a refletir sobre os “processos de ensino e aprendizagem desencadeados na disciplina Políticas Educacionais oferecida na modalidade a distância em uma instituição de ensino superior”, mostrando que é possível desenvolver tais processos de “qualidade em ambiente virtuais”.

Em seguida são apresentados três artigos de diferentes temáticas. As autoras Maria Aparecida de Souza Perrelli, Paula Helena Santa-Rita e Ariane Zanirato Contini procuram identificar “saberes e práticas indígenas em relação às serpentes e refletir sobre a educação ambiental nesse contexto”. Em seu artigo *Saberes tradicionais sobre as serpentes e implicações para educação ambiental intercultural*, as autoras afirmam que do “ponto de vista da ciência ocidental, algumas práticas relatadas acarretam prejuízos ao meio ambiente e comprometem a vida das pessoas” e, por isso mesmo, defendem uma educação ambiental intercultural.

No artigo *Processos de socialização: diferentes aprendizagens em um curso pré-vestibular popular*, Juliana Cristina Perlotti Piunti e Rosa Maria Moraes Anunciato de Oliveira investigam “as aprendizagens envolvidas num curso pré-vestibular comunitário”, com base nas concepções teóricas de Paulo Freire e Pérez Gomes, assumindo a perspectiva de como “sujeito histórico e social e de aprendizagem enquanto possibilidade de socialização secundária”.

O último artigo dessa seção, intitulado *Medo no cotidiano escolar de professores*, de Eliete Jussara Nogueira, investiga, com base na pesquisa qualitativa, “qual o maior medo do professor” num mundo de “incertezas”, “crises”, “injustiças”, “guerras”, “catástrofes”, “misérias” e “medos”. A autora conclui que o “medo pode provocar modos de interação distintos dos ideais perseguidos pela educação: solidariedade, ações coletivas que promovam rede de relações mais humanas” e que entre os

medos mais frequentes do professor encontra-se o de não conseguir corresponder às expectativas da escola e da sociedade, de não saber enfrentar a indisciplina do aluno e o desemprego.

Registra-se, por fim, os agradecimentos a todos os que estiveram envolvidos na organização e publicação da *Série-Estudos* nesses 15 anos de existência e em seus 30 números oferecidos à área da Educação. Sem o trabalho competente, obstinado e persistente de todas essas pessoas, órgãos e departamentos da Universidade Católica Dom Bosco, o caminho teria sido bem mais difícil. Este periódico representa, sem dúvida, a própria história da UCDB, reconhecida como universidade pelo Ministério da Educação, em 1993, e do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado, cuja origem data de 1994.

O Conselho Editorial convida o público leitor a acessar o site [http://www.ucdb.br/serieestudos/index.php?canal=publicacoes\\_ed28](http://www.ucdb.br/serieestudos/index.php?canal=publicacoes_ed28) no qual estão disponíveis, na íntegra, todos os artigos publicados, desde o número 17 da *Série-Estudos*.

Mariluce Bittar  
Editora da *Série-Estudos*